

Livreto de Boas Práticas de Literacia Política

*GET POLITICAL – Estimular a Participação Ativa dos
Jovens nos Processos Políticos e Eleitorais através da
Literacia e do Conhecimento Político*



Informação do Projeto

Título do Projeto:	Get Political – Estimular a Participação Ativa dos Jovens nos Processos Políticos e Eleitorais através da Literacia e do Conhecimento Político
Acrónimo do Projeto:	Get Political
Referência do Projeto:	ERASMUS-YOUTH-2024-YOUTH-TOG-101183575
Duração do Projeto:	01/11/2024- 31/10/2026
Coordenador do Projeto:	EXCMO. AYUNTAMIENTO DE PURCHENA (Espanha)

Parceiros

Project Partners	Country
Ayuntamiento de Purchena	Espanha
Rightchallenge	Portugal
Foyer Rural CÉPAGE	França
Município de Zoersel	Bélgica
CESIE ETS	Itália
Município de Kalamaria	Grécia
CARDET	Chipre
MIITR	Eslovénia



Índice

Informação do Projeto.....	2
Parceiros.....	2
Introdução	5
Espanha	7
Escuela de Verano – Conselho da Juventude de Espanha (CJE)	7
Parlamento Europeu da Juventude – Espanha (EYPE)	10
Portugal	12
Parlamento dos Jovens (Ensino Básico e Secundário).....	12
Euroescola	13
Itália	16
Simulação de Debate sobre Referendo – Centro Tau	16
The Youth Assembly	18
France	20
Tous Politiques!	20
Parlement Régional de la Jeunesse (PRJ)	21
Grécia.....	22
Conselho da Juventude de Tessalónica	22
Conselho da Juventude do Município de Thermi.....	24
Eslovénia.....	25
Moja aktivistična revolucija 7.0 (My Activist Revolution 7.0)	25
Glas mladih: Participacija za boljšo prihodnost (Voz dos Jovens: Participação por um Futuro Melhor)	27
Chipre	29
Conferência Nacional da Juventude	29
Shaping Tomorrow: Juventude na Governação Local	31
Bélgica.....	33
Programa de televisão da VRT “First Choice”.	33
Route Europa.....	35
Conclusão	37



Introdução

A literacia política é uma pedra basilar da cidadania ativa. Capacitar os jovens para compreenderem, envolverem-se e contribuírem para os processos políticos é essencial para a saúde e o futuro das nossas democracias. No entanto, a educação política entre os jovens enfrenta frequentemente vários desafios, desde a falta de recursos acessíveis até ao afastamento em relação às estruturas formais de participação cívica. Reconhecendo esta lacuna, o presente documento apresenta uma abordagem prática e colaborativa com o objetivo de reforçar a perceção política e o envolvimento dos jovens em toda a Europa.

O **Livreto de Boas Práticas de Literacia Política** é um resultado fundamental do Pacote de Trabalho 2: “**Get Started – Perspetivas sobre a Literacia e o Conhecimento Político dos Jovens**”. O seu objetivo principal é recolher, analisar e apresentar diversas iniciativas, programas, projetos e políticas que promovam com sucesso a educação política entre os jovens nos países parceiros. O resultado é um recurso valioso e de fácil utilização, concebido para trabalhadores juvenis, educadores e outros profissionais que trabalham para incentivar a participação dos jovens na vida cívica e política. O livro inclui **um total de 16 boas práticas**, com **cada parceiro a contribuir com duas iniciativas** que refletem abordagens locais para o reforço da literacia política.

Uma **boa prática em literacia política** refere-se a uma iniciativa, programa ou abordagem que envolva com sucesso os jovens na compreensão e participação na vida política e cívica. Promove competências essenciais como o **conhecimento dos sistemas e instituições políticas, a consciência dos direitos e deveres, o pensamento crítico, a literacia mediática** e a capacidade de participar nos processos democráticos. As boas práticas caracterizam-se geralmente por **objetivos claros, métodos inclusivos e participativos e relevância face às necessidades e realidades do grupo-alvo jovem**. São frequentemente **inovadoras na abordagem**, mas também **replicáveis e adaptáveis** a diferentes contextos. As práticas eficazes demonstram **resultados positivos**, como maior consciência política, maior envolvimento cívico ou competências reforçadas para a participação democrática. Além disso, as boas práticas sólidas apresentam **evidência de impacto, sustentabilidade ao longo do tempo** e potencial para inspirar ou informar iniciativas semelhantes, em outras realidades. Incluem frequentemente a **participação significativa dos jovens** no desenho, implementação ou avaliação da iniciativa.

Para garantir a consistência na documentação e avaliação, cada exemplo foi analisado com base num conjunto de **critérios comuns**, incluindo:

- **Apresentação** (clareza e estrutura da informação),
- **Organização implementadora** (tipologia, historial e papel),
- **Natureza da iniciativa** (contexto, formato e âmbito),
- **Objetivos principais e atividades**,
- **Desafios enfrentados durante a implementação**,
- **Resultados e impacto alcançados**, e

- **Lições aprendidas ou contributos relevantes** para outros contextos.

É também indicado se a prática é **recente** (por exemplo, implementada desde 2020) ou se se trata de uma **iniciativa de longa duração** com impacto positivo comprovado ao longo do tempo.

Cada parceiro nesta iniciativa desempenha um **papel essencial**. Desde a **identificação de boas práticas locais promissoras** até à **partilha de contributos, testagem de materiais preliminares com partes interessadas-chave** e **revisão dos conteúdos com base em feedback construtivo**, os parceiros colaboram para garantir que o livro final reflete a **diversidade e o potencial** dos esforços de educação política em toda a Europa.

No final, este trabalho resulta em mais do que um simples documento de referência. O **Livro de Boas Práticas de Literacia Política** é uma **ferramenta de capacitação** — um recurso prático que apoia trabalhadores juvenis e educadores no reforço da literacia política em diferentes contextos educativos. Através deste trabalho conjunto, os parceiros inspiram **práticas inovadoras** e promovem uma **cultura de participação e envolvimento crítico** entre os jovens na Europa. Todos os parceiros são convidados a abordar este processo com **empenho, criatividade e espírito de colaboração**. Ao trabalharmos juntos, garantimos que o livreto final seja não só **informativo e prático**, mas também **relevante e adaptável** às realidades em constante mudança do envolvimento político juvenil na Europa.



Espanha

Escuela de Verano – Conselho da Juventude de Espanha (CJE)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Conselho Nacional da Juventude de Espanha

Contexto da Iniciativa

O **Conselho da Juventude de Espanha (CJE)** é uma instituição fundamental em Espanha que representa organizações juvenis a nível nacional. Reconhecido pelo Estado Espanhol, o CJE desempenha um papel estratégico na defesa dos direitos dos jovens e na promoção da participação democrática entre pessoas com idades entre os 14 e os 30 anos.

Em 2023, em resposta ao persistente desinteresse dos jovens pela política institucional e às crescentes preocupações com questões sociais como a insegurança laboral, o acesso à habitação e a saúde mental, o CJE lançou a iniciativa **Escuela de Verano** (Escola de Verão). O programa decorreu no **Centro Eurolatinoamericano de Juventud (CEULAJ)**, em Mollina (Málaga), **entre 18 e 23 de junho de 2023**, reunindo mais de **80 participantes** de todo o país.

A Escola de Verão teve como objetivo **desenvolver as competências políticas de jovens ativistas e representantes** de conselhos de juventude e organizações cívicas em Espanha, preparando-os para serem defensores mais eficazes nos seus contextos locais e nacionais.

Objetivos Principais e Atividades

A Escuela de Verano fez parte de um quadro mais amplo para aumentar a participação estruturada dos jovens na democracia espanhola. Os seus objetivos e atividades incluíram:

- **Capacitação** em defesa política juvenil, incluindo formação em estratégias de comunicação, influência política, técnicas de lobby e campanhas digitais.
- **Workshops temáticos** que abordaram preocupações principais dos jovens espanhóis, como as alterações climáticas, o desemprego juvenil, o acesso a habitação acessível, os cuidados de saúde mental e a educação inclusiva.
- **Espaços de aprendizagem entre pares**, onde os participantes puderam partilhar práticas bem-sucedidas dos seus contextos regionais e discutir formas de as replicar em diferentes territórios.
- **Atividades em equipa**, incluindo simulações de processos políticos e desenho de ações comunitárias, visando fortalecer competências práticas de envolvimento.
- Integração na **campanha eleitoral do CJE “Rompe el cristal”** (“Quebra o Vidro”), que procurou colocar as reivindicações juvenis no debate público antes das eleições gerais de julho de 2023. Os participantes foram incentivados a contribuir para as mensagens eleitorais e ações públicas.

Desafios Enfrentados

- **Equidade geográfica e representação:** Apesar dos esforços para promover a inclusão, os jovens de áreas rurais ou de organizações menores enfrentam frequentemente barreiras logísticas ou financeiras para participar.
- **Sustentabilidade do envolvimento:** Embora o entusiasmo tenha sido elevado durante o ensino obrigatório, traduzir o ativismo a curto prazo em compromisso político a longo prazo continuou a ser um desafio significativo.
- **Ciclos limitados de feedback institucional:** Falhou a existência de mecanismos diretos para integrar os resultados da Escola de Verão nos processos de elaboração de políticas para além dos períodos eleitorais.

Resultados e Impacto

- Mais de **80 líderes jovens foram formados**, criando um efeito multiplicador à medida que os participantes regressaram às suas regiões com capacidades cívicas reforçadas.
- As contribuições da Escola de Verão ajudaram a moldar o **manifesto eleitoral jovem do CJE**, que foi formalmente apresentado aos partidos políticos e referenciado em meios de comunicação e eventos institucionais durante a campanha eleitoral.
- Maior visibilidade das preocupações políticas dos jovens, especialmente sobre precariedade laboral e acessibilidade à habitação, no discurso público pré-eleitoral.
- Fortalecimento das alianças entre conselhos de juventude regionais, muitos dos quais iniciaram workshops ou eventos de seguimento inspirados na Escuela.
- **Legitimidade nacional e momento estratégico:** Sendo organizada pelo CJE, a iniciativa beneficiou de credibilidade política e acesso a decisores políticos. O seu calendário antes das eleições nacionais conferiu aos jovens uma sensação de relevância política real.
- **Foco no desenvolvimento de competências práticas:** Ao contrário de programas puramente teóricos, a Escuela ofereceu ferramentas concretas — oratória, negociação, planeamento de campanhas — que os participantes puderam levar para as suas comunidades.
- **Oportunidades para colaboração inter-regional:** Ao ligar conselhos de juventude de várias comunidades autónomas, a iniciativa fomentou solidariedade e troca de conhecimento sobre práticas descentralizadas de envolvimento juvenil.
- **Impulso para replicação:** Dado o seu sucesso e a procura crescente, o CJE posicionou a Escuela de Verano como modelo para futuras edições recorrentes.

Contributos Diretos

- Um participante de Castilla y León partilhou: “Sempre pensei que a política era algo distante — agora percebo que já estou a fazer política só por me organizar na minha comunidade. Só precisava de ferramentas para ser mais eficaz.”

- Um facilitador da comissão organizadora afirmou: “Esta escola é para quebrar a barreira do medo. Muitos jovens pensam que não são ‘expert’ o suficiente para participar. Estamos a mostrar-lhes que são especialistas nas suas realidades.”
- Outro participante comentou: “A parte mais valiosa foi conhecer outros que partilham as minhas preocupações e sonhos de mudança. Já não me senti sozinho.”



Parlamento Europeu da Juventude – Espanha (EYPE)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Parlamento Europeu da Juventude – Espanha (EYPE)

Contexto da Iniciativa

O **European Youth Parliament España (EYPE)** é a secção espanhola da rede mais ampla do **Parlamento Europeu da Juventude (EYP)**, uma plataforma pan-europeia, apartidária, fundada em 1987. O EYPE começou a operar em Espanha **em 2006**, em resposta à crescente necessidade de espaços estruturados e inclusivos onde os jovens pudessem debater questões políticas, aprender sobre sistemas democráticos e participar em processos de governação simulada.

A sua missão é promover a **educação política e o diálogo intercultural** através de experiências de aprendizagem participativa que simulam o funcionamento das instituições democráticas, em especial do Parlamento Europeu. Através de sessões que reproduzem os processos parlamentares reais, o EYPE fomenta a literacia política, a expressão em público e a cooperação entre jovens dos **16 aos 27 anos**.

Objetivos Principais e Atividades

O EYPE implementa uma estratégia dupla que combina aprendizagem experiencial com ações de educação cívica:

Sessões Parlamentares Regionais, Nacionais e Internacionais

- Os jovens delegados assumem o papel de eurodeputados, formando comissões para investigar, debater e redigir resoluções sobre temas da UE, como privacidade digital, políticas climáticas, migração e recuperação económica.
- Estas sessões culminam numa **Assembleia Geral**, onde as propostas são debatidas e “aprovadas” segundo regras parlamentares.

Programa de Educação Cívica “Understanding Europe”

- Módulos interativos são aplicados em escolas secundárias de todo o país por voluntários jovens formados pelo EYPE.
- Focados na explicação de valores democráticos, no funcionamento das instituições da UE, na literacia mediática e nos direitos dos jovens, em formatos acessíveis e participativos.

Capacitação e Liderança entre Pares

- Conferências de formação para voluntários e coordenadores sobre facilitação educativa, diálogo intercultural e métodos de educação não formal.
- Os antigos participantes (alumni) assumem frequentemente papéis de liderança na organização de sessões futuras, garantindo continuidade e mentoria entre pares.

Desafios Enfrentados

- **Acesso e inclusão:** Apesar de bolsas e ações de sensibilização, as disparidades socioeconómicas ainda limitam a participação em algumas regiões.
- **Dependência de voluntariado:** O sucesso do EYPE depende fortemente de um núcleo de voluntários dedicados, o que pode afetar a escalabilidade e a consistência.
- **Avaliação de impacto a longo prazo:** É difícil medir se a consciencialização cívica adquirida durante as sessões se traduz futuramente em voto, ativismo ou serviço público.

Resultados e Impacto

- Mais de **2.000 jovens por ano** participam nas sessões do EYPE em toda a Espanha.
- Centenas de alunos do ensino secundário receberam formação sobre a UE e educação cívica através de visitas às salas de aula em cidades como Madrid, Barcelona, Valência e Palma de Maiorca.
- Uma rede crescente de alunos que relatam melhorias nas competências de comunicação, negociação, análise política e colaboração intercultural.
- Avaliações realizadas pelo EYPE indicam melhorias significativas na compreensão dos procedimentos democráticos e do sistema institucional europeu após a participação.
- **Formato experiencial altamente envolvente:** A simulação de papéis e sessões parlamentares dá vida aos processos democráticos, tornando conceitos políticos abstratos mais compreensíveis.
- **Dimensão internacional e reconhecimento:** Enquanto parte de uma rede europeia, o EYPE oferece experiências transnacionais e colaborações que reforçam a identidade europeia e a solidariedade cívica.
- **Potencial de integração escolar:** O programa “Understanding Europe” cria ligações sustentáveis com o ensino secundário, integrando a educação cívica onde ela muitas vezes está ausente no currículo formal.

Contributos Diretos

- Um participante de 17 anos, numa sessão regional, partilhou: “Vim para aqui nervoso e inseguro, mas saí a sentir que tinha voz. Não esperava gostar tanto de debater, nem perceber melhor a UE.”
- Um professor de educação cívica em Madrid comentou: “Quando o EYPE visitou a nossa escola, os alunos ganharam vida. O formato era inovador, liderado por estudantes e fez-nos refletir sobre o papel de cada um como cidadão.”
- Um antigo delegado do EYPE, atualmente estudante universitário, refletiu: “O EYP foi o meu primeiro contacto com a política. Agora estou a estudar Direito e quero trabalhar em políticas europeias. Abriu-me os olhos para o que os jovens podem fazer.”

Portugal

Parlamento dos Jovens (Ensino Básico e Secundário)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Assembleia da República

Contexto da Iniciativa

O Parlamento dos Jovens é implementado desde 1995. Foi criado em resposta à necessidade de reforçar a literacia política entre os jovens e promover o seu envolvimento ativo na vida democrática. Desenvolvido no quadro institucional da Assembleia da República, este programa destina-se a estudantes do ensino básico e secundário (aproximadamente dos 11 aos 18 anos). O seu objetivo é contrariar o afastamento dos jovens da política e das instituições, oferecendo uma experiência prática do processo legislativo e do debate democrático.

Objetivos Principais e Atividades

O objetivo central é educar os jovens sobre o funcionamento das instituições democráticas e capacitá-los para uma cidadania ativa, crítica e informada.

As principais atividades incluem:

- **Fase Escolar:** Os alunos debatem temas e elaboram propostas legislativas nas suas escolas, com o apoio dos professores.
- **Fase Distrital/Regional:** As propostas selecionadas são debatidas a nível regional, e as melhores avançam para a fase nacional.
- **Fase Nacional:** O debate final decorre na Assembleia da República, onde os alunos simulam o papel de deputados.
- **Diversidade de Papéis:** Os estudantes podem desempenhar funções como deputados, presidentes da mesa ou jornalistas, permitindo uma compreensão mais profunda do processo democrático e do papel dos media.
- **Temas Anuais:** Todos os anos é definido um tema atual e relevante que serve de base para os debates e propostas.

Desafios Enfrentados

O programa enfrenta vários desafios, nomeadamente:

- Garantir uma participação equitativa entre escolas, sobretudo em zonas remotas ou com menos recursos.
- Motivar e apoiar os professores na dinamização eficaz da iniciativa.
- Integrar o programa em horários escolares já muito preenchidos.
- Manter os temas e a abordagem relevantes e atrativos para os jovens participantes.

Resultados e Impacto

O Parlamento dos Jovens tornou-se uma das mais importantes iniciativas de educação para a cidadania em Portugal.

- **Abrangência nacional:** Centenas de escolas de todas as regiões, incluindo as regiões autónomas, participam anualmente.
- **Desenvolvimento de competências:** Os alunos ganham experiência em oratória, argumentação, trabalho em equipa, pensamento crítico e redação legislativa.
- **Motivação cívica:** Muitos relatos apontam para um maior interesse pela política e um reforço do sentido de responsabilidade social.
- **Discussões com impacto:** Os temas anuais geram consciência e ação em torno de questões-chave como a igualdade de género, as alterações climáticas, a saúde mental e a desinformação.

Contributos Diretos

“É mesmo gratificante participar neste projeto porque saímos a sentir que a nossa voz conta. Mesmo que as propostas não sejam implementadas, foram lidas por deputados e partidos. Só isso já tem valor, e aprendemos imenso com toda a experiência. Foi uma experiência transformadora. Foi a minha primeira vez na sessão nacional presencialmente — é uma experiência mesmo forte porque ficamos muito mais próximos das pessoas e percebemos como as coisas funcionam.”

Inês Silva, 17 anos, Aveiro.

“Na altura, foi a minha professora que me desafiou a participar. Fui, mas só participei na sessão regional, no 9.º ano. Só no secundário é que cheguei à sessão nacional. É uma experiência incrível que pode trazer valor para Portugal. Agarra-te logo desde o primeiro momento. Quando comesas a prestar atenção à política nacional e te envolves, vês uma nova geração em ação. Vês um nível de argumentação completamente diferente — mais moderno, mais próximo dos jovens e com um conhecimento novo. A sessão nacional é uma experiência marcante para todos — desde os jornalistas aos suplentes e porta-vozes. Mesmo que não fales ao microfone, as conversas nos corredores, a troca de ideias com jovens brilhantes e de coração cheio — é simplesmente incrível.”

Manuel Pinto, 18 anos, Vila Real

Euroescola

País

Multinacional (Organizado no Parlamento Europeu em Estrasburgo; inclui escolas dos 27 Estados-Membros da UE, países candidatos e ex-Estados-Membros)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Parlamento Europeu (Unidade de Ligação com Visitantes e Cidadãos, Direção-Geral da Comunicação), em cooperação com os Gabinetes de Ligação do Parlamento Europeu (EPLOs) e, a nível regional, com a Alsácia (França) e Baden-Württemberg (Alemanha).

Contexto da Iniciativa

Lançado em 1990 pelo Parlamento Europeu, o Euroscola permite a centenas de milhares de estudantes do ensino secundário simular o trabalho dos eurodeputados em Estrasburgo. Destina-se a alunos a partir dos 14 anos, acompanhados por professores, proporcionando uma experiência democrática multilingue e transfronteiriça. Desde janeiro de 2021, uma edição regional franco-alemã envolve estudantes da Alsácia e de Baden-Württemberg, tendo sido realizada pela primeira vez em junho de 2022 e março de 2023, tornando-se um evento anual.

Objetivos Principais e Atividades

Objetivo: Promover a cidadania europeia, a participação democrática, o entendimento intercultural e a consciência sobre os valores e instituições da UE.

As atividades incluem:

- Sessão da manhã (10:00–12:30): Abertura pelo Presidente do Parlamento, sessão de perguntas e respostas com um Vice-Presidente, Innovation Lab, debate, emenda e votação sobre temas reais da UE. As perguntas podem ser feitas por vídeo em direto (Interactio) ou via Slido.
- Sessão da tarde (presencial): Jogo de simulação sobre o processo legislativo da UE.
- Formato híbrido: Desde outubro de 2022, os participantes podem juntar-se presencialmente ou online através de transmissão em direto, com ferramentas interativas integradas no pós-pandemia.
- Edição transfronteiriça regional: Sessões França-Alemanha realizadas a nível regional desde meados de 2022, com frequência anual.

Desafios Enfrentados

- Impacto da COVID-19: Sessões presenciais canceladas desde março de 2020; transição para formato online com ferramentas como Interactio e Slido.
- Complexidade do formato híbrido: Garantir igualdade de envolvimento e fluidez técnica tanto para os alunos presenciais como remotos.

Resultados e Impacto

- Centenas de milhares de estudantes do ensino secundário participaram em Estrasburgo desde 1990.

- As edições híbridas e regionais atraem cerca de 1.000 participantes por evento, com aproximadamente 500–600 estudantes presentes no hemicíclio e os restantes a participar online.
- Promove o envolvimento democrático, o diálogo intercultural e uma compreensão concreta dos mecanismos legislativos da UE.

Contributos Diretos

“Participar no Euroscola foi uma experiência marcante. Discutir temas como o desemprego jovem e a solidariedade entre países da UE com estudantes de diferentes nacionalidades alargou a minha perspetiva sobre a Europa.” — Gonçalo Santos, Portugal

“O Euroscola foi uma experiência inesquecível. Trabalhar em grupo, desenvolver projetos solidários e participar em debates sobre questões globais fez-me perceber o impacto que podemos ter no mundo.” — Estudante do IES Tháder, Orihuela, Espanha



Itália

Simulação de Debate sobre Referendo – Centro Tau

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

CESIE ETS e Centro Tau

Contexto da Iniciativa

A iniciativa teve lugar no dia 4 de junho de 2025 no Centro Tau, envolvendo 4 técnicos de juventude e 12 participantes jovens. Foi desenvolvida como resposta à necessidade de envolver os jovens na participação democrática, em particular através da compreensão dos referendos como instrumentos políticos. A atividade visava também promover o pensamento crítico em torno de questões ambientais e sensibilizar para o valor do voto num contexto de educação não formal.

Objetivos Principais e Atividades

Objetivos principais:

- Promover a compreensão dos referendos como instrumentos democráticos.
- Incentivar o envolvimento dos jovens em questões ambientais.
- Reforçar competências de argumentação e diálogo.

Atividades principais:

- Introdução Interativa: Breve explicação sobre o tema do referendo e a sua importância, seguida de um quebra-gelo em grupo com recurso a um objeto simbólico (uma pequena coruja) para iniciar a conversa.
- Divisão em Grupos e Atribuição de Papéis: Os participantes foram divididos em dois grupos com papéis específicos, desde ativistas ambientais a cidadãos céticos, representando as posições do “Sim” e do “Não” relativamente a um tema proposto.
- Preparação em Equipa: Cada grupo discutiu e escreveu argumentos num cartaz para apoiar a posição atribuída.
- Speed Dating Temático: Discussões rápidas entre pares para defender os seus pontos de vista, com troca de papéis numa segunda ronda.
- Momento de Reflexão: Discussão final em grupo sobre o que aprenderam sobre referendos e impressões pessoais sobre a atividade.

Desafios Enfrentados

O principal desafio foi ajudar os participantes a passar de opiniões pessoais para a defesa de perspetivas atribuídas, com as quais nem sempre se identificavam. Alguns tiveram inicialmente dificuldades em representar posições contrárias às suas.

Resultados e Impacto

A atividade teve um impacto muito positivo em termos de envolvimento e participação emocional. Os jovens mostraram-se muito ativos e o formato dinâmico permitiu explorar várias perspetivas. O feedback foi bastante positivo, especialmente quanto à liberdade de expressão

e ao carácter teatral e lúdico do debate. Alguns participantes referiram que mudaram a sua perceção sobre o significado do voto e a importância do diálogo.

Contributos Diretos

“Foi estranho defender uma posição com a qual não concordo, mas ajudou-me a perceber porque é que algumas pessoas pensam assim.”

“Foi fixe interpretar uma personagem — parecia teatro, mas estávamos a falar de coisas reais.”

“Achava que os referendos não tinham nada a ver comigo, mas agora sinto-me mais envolvido.”



The Youth Assembly

Organizaç(ões) responsável(eis) pela implementação

Open Youth Lab & Scuola Aperta Palermo

Contexto da Iniciativa

Esta iniciativa surgiu como resposta à crescente preocupação de educadores e técnicos de juventude com o impacto das redes sociais, da privacidade de dados e da desinformação online na participação democrática. Realizada em Palermo, esta iniciativa contou com a participação de 15 estudantes do ensino secundário, entre os 16 e os 18 anos, com o apoio de 3 técnicos de juventude. O objetivo foi simular uma assembleia parlamentar onde os jovens pudessem explorar os seus direitos e responsabilidades digitais numa sociedade democrática.

Objetivos Principais e Atividades

Objetivos principais:

- Aumentar a consciência dos jovens sobre os direitos digitais e o uso ético da tecnologia.
- Simular processos de tomada de decisão democrática através do debate e da negociação.
- Desenvolver o pensamento crítico e as competências de expressão oral.

Atividades principais:

- Discussão inicial: Os participantes partilharam experiências pessoais relacionadas com o mundo digital — como o uso das redes sociais, rastreamento de dados ou cyberbullying.
- Atribuição de papéis: Cada estudante recebeu o papel de representante de um partido político juvenil fictício (por exemplo, Digital Freedom Front, The Data Guardians ou The Offline Movement), cada um com diferentes visões sobre privacidade de dados, limites de tempo de ecrã e censura online.
- Redação do manifesto partidário: Em grupo, criaram um breve manifesto com propostas de políticas relacionadas com os direitos digitais.
- Debate na Assembleia Juvenil: A turma transformou-se numa câmara parlamentar simulada. Cada partido apresentou o seu manifesto, debateu pontos-chave, formou alianças e negociou emendas.
- Votação final: Foi redigido um projeto de lei sobre os “Direitos Digitais da Juventude” e submetido a votação.

Desafios Enfrentados

Alguns participantes tiveram dificuldades iniciais com a natureza abstrata dos direitos digitais. Os facilitadores adaptaram a abordagem utilizando exemplos concretos para tornar os temas mais acessíveis. Foi também necessário moderar ativamente os debates para garantir o equilíbrio no tempo de fala e uma participação inclusiva.

Resultados e Impacto

A simulação aumentou o entendimento dos participantes sobre como se criam leis e a importância do compromisso nos contextos democráticos. Muitos afirmaram sentir-se mais

confiantes para expressar as suas opiniões em público. Vários professores notaram um maior interesse dos alunos por temas de cidadania nas semanas seguintes à atividade.

Contributos Diretos

“Nunca tinha pensado em quem é que realmente tem os meus dados. Agora quero ler os termos e condições!”

“Tivemos de lutar pelas nossas ideias, mas também ouvir os outros. Isso foi novo para mim.”

“Parecia política a sério, mas mais divertida e com mais respeito.”



França

Tous Politiques!

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

La République En Marche! (atualmente Renaissance)

Contexto da Iniciativa

Lançada em 2018 por La République En Marche! (agora Renaissance), a iniciativa Tous Politiques! tem como objetivo formar cidadãos, ativistas e eleitos locais, com foco em jovens dos 18 aos 30 anos. Surge como resposta à necessidade de reforçar o envolvimento político dos jovens, uma prioridade tanto em França como a nível europeu. A iniciativa proporciona conhecimento sobre os sistemas políticos e eleitorais, promovendo uma visão progressista para a governação local.

Objetivos Principais e Atividades

Objetivos:

- Incentivar o envolvimento político de cidadãos, ativistas e eleitos locais.
- Fornecer formação para desenvolver uma visão progressista dos territórios franceses.
- Construir redes de atores progressistas a nível local.

Atividades:

- Sessões de formação e oficinas para cidadãos e eleitos locais.
- Cursos online e recursos de microaprendizagem.
- Eventos e conferências para conectar atores progressistas.
- Mentoria para projetos políticos.

Desafios Enfrentados

Os desafios incluem garantir uma participação diversa, equilibrar o foco progressista com um apelo mais abrangente, e manter o envolvimento num clima político polarizado.

Resultados e Impacto

O Tous Politiques! terá formado numerosos cidadãos e eleitos locais, promovendo uma nova geração de atores políticos progressistas. Os seus esforços de formação e criação de redes reforçam a participação política a nível local.

Contributos Diretos

A brochura do [Tous politiques!](#) descreve a iniciativa como tendo “o instituto do compromisso para quem acredita numa visão progressista dos territórios”, sublinhando o seu papel inspirador no envolvimento político.

Parlement Régional de la Jeunesse (PRJ)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Région Sud: Provence-Alpes-Côte d'Azur

Contexto da Iniciativa

O Parlement Régional de la Jeunesse (PRJ) foi criado para responder à necessidade de maior envolvimento dos jovens na governação regional, promovendo a cidadania ativa entre jovens dos 15 aos 25 anos, incluindo estudantes do ensino secundário, aprendizes e jovens em formação profissional ou na área da saúde/social. Num contexto político que valoriza a participação juvenil, o PRJ está alinhado com os esforços nacionais e europeus para capacitar os jovens a compreender os sistemas políticos e contribuir para a tomada de decisões.

Objetivos Principais e Atividades

Objetivos:

- Educar os jovens sobre cidadania, tomada de decisões e gestão de fundos públicos.
- Permitir que os jovens influenciem políticas regionais e assumam responsabilidades sociais.

Atividades:

- Assembleias regulares e workshops para discutir e propor soluções para questões regionais.
- Gestão de um orçamento anual de 50.000 € para projetos liderados por jovens.
- Implementação de iniciativas como a Banque de Stage (oferta de estágios), ePASS Jeunes (cartão digital de benefícios), e ecoembaixadores nas escolas.
- Diálogos de alto nível com decisores políticos e visitas educativas a instituições europeias.

Desafios Enfrentados

Os desafios específicos não estão detalhados nas fontes disponíveis, mas incluem provavelmente garantir representatividade diversa, conciliar a participação com os compromissos escolares e manter o impacto dos projetos ao longo do tempo.

Resultados e Impacto

O PRJ lançou projetos com impacto como a Banque de Stage e o ePASS Jeunes, beneficiando a juventude, a nível regional. Facilitou diálogos com altos responsáveis, como o Primeiro-Ministro, e posicionou os participantes como representantes dos seus pares, reforçando a educação cívica e a influência na política regional.

Contributos Diretos

O PRJ é uma plataforma dinâmica onde os jovens aprendem a liderar e a gerar mudança. Os participantes adquirem experiência prática em democracia e gestão de projetos, promovendo o seu crescimento pessoal e profissional. Testemunhos no canal YouTube da Région Sud destacam o seu sentimento de empoderamento.

Grécia

Conselho da Juventude de Tessalónica

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Município de Salónica

Contexto da Iniciativa

Iniciativa lançada pelo Município de Salónica, por grupos informais de jovens e pela Rede Juvenil de Katerini.

Grupo-alvo: Jovens dos 16 aos 30 anos.

Principais objetivos: Aproximar os jovens do governo local, promover o primeiro contacto com a política e fomentar a participação juvenil.

Qualquer pessoa dentro do grupo-alvo pode tornar-se membro do Conselho Municipal da Juventude de Salónica (MYCT). No entanto, o conselho executivo é eleito. Inicialmente, os membros eram selecionados por sorteio, mas atualmente é utilizado um processo eleitoral. Cada membro pode cumprir até dois mandatos.

Objetivos Principais e Atividades

- Três pilares de ação: Participação Política – Ativismo – Voluntariado
- O Conselho tem 7 comissões temáticas, cada uma com a sua própria agenda de ações. Estas comissões gerem e implementam projetos com base nessa agenda.
- Realizam atividades regulares anuais (por exemplo, evento para o Dia da Mulher), bem como outras ações adicionais que surgem das necessidades dos membros (por exemplo, seminários sobre competências sociais).

Desafios Enfrentados

- Devido ao elevado número de participantes, há dificuldade em responder às necessidades da maioria e em representar de forma eficaz o grupo-alvo.
- A renovação constante dos membros cria instabilidade, especialmente porque muitos são estudantes que podem não permanecer na cidade após a graduação.
- Dificuldades na articulação com o município e na participação em programas europeus, sem complicações burocráticas.

Resultados e Impacto

- Aumento do número de membros.
- Colaboração direta com o Município.
- Contributo para o diálogo público.
- Melhoria na relação dos jovens com a política.
- Mobilização através de ações de voluntariado.

Contributos Diretos

MYCT: “Devem existir ações e atividades significativas e consistentes, bem como uma boa comunicação. Uma agenda estável, mas constantemente enriquecida e alinhada com a atualidade, é uma mais-valia.”



Conselho da Juventude do Município de Thermi

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Município de Thermi

Contexto da Iniciativa

O Conselho da Juventude do Município de Thermi segue o modelo de sociocracia, um modelo dinâmico de governação e tomada de decisão por consenso.

Por iniciativa do Município, em 2020, procurou-se criar uma estrutura inovadora de decisão e consenso baseada em temas e propostas específicas, respondendo às grandes distâncias geográficas entre as várias comunidades do território de Thermi.

Como resultado, foi criado o Conselho da Juventude, com círculos locais em cada comunidade e a participação de jovens locais em cada um desses círculos.

Objetivos Principais e Atividades

O principal objetivo do Conselho da Juventude de Thermi é ativar os jovens a nível comunitário, através dos círculos, com vista a melhorar o Município onde vivem.

A organização e as atividades são estruturadas com base em projetos concretos. Assim que é tomada uma decisão por consenso para levar a cabo uma atividade, forma-se uma equipa para a organizar e apoiar.

Desafios Enfrentados

O maior desafio do Conselho da Juventude é o número reduzido de membros ativos. Esta limitação leva ao esgotamento dos participantes mais envolvidos, o que compromete a criatividade e continuidade do projeto, já que não existe um mecanismo formal de renovação de membros.

Este fenómeno está ligado ao receio dos jovens em serem associados a partidos políticos, o que os afasta da política em geral. Foi precisamente para combater esta perceção que se optou por um modelo sociocrático.

Resultados e Impacto

A partir de 2025, e anualmente, as ações do Conselho da Juventude de Thermi passarão a estar dedicadas a um tema específico, esperando-se que o seu impacto seja mais visível no futuro.

Ainda assim, já é evidente a mudança nas escolas e na relação entre estudantes e professores, que agora assume características mais dialógicas e baseadas no consenso.

Contributos Diretos

“Trabalhar com sociocracia (...) não significa mudar o modelo de decisão, mas sim adotar uma nova prática. No início parece um processo complicado, mas com o tempo torna-se uma rotina diária que muda a forma como te comportas.”.

Eslovénia

Moja aktivistična revolucija 7.0 (My Activist Revolution 7.0)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Focus(Eslovénia), [Noexcuse](#) (Eslovénia), [Legebitra](#) (Eslovénia), [Sudwind](#) (Áustria), [VHS Dunaj](#) (Áustria), [WeWorld](#) (Itália), [CSAPSA](#) (Itália), [BRF](#) (Polónia)

O projeto é cofinanciado pela União Europeia – programa CERV.

Contexto da Iniciativa

O projeto *My Activist Revolution* destina-se a jovens da Eslovénia, Áustria, Itália e Polónia, com o objetivo de incentivar o seu envolvimento na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. As organizações envolvidas procuram oferecer aos jovens um espaço para desenvolver e expressar as suas opiniões, promover o diálogo sobre questões sociais prementes e participar ativamente em processos de decisão. Através de encontros internacionais, workshops e ações, os participantes abordam abertamente temas como as alterações climáticas, a solidariedade, a participação juvenil e o impacto da juventude na sociedade.

A iniciativa está aberta a todos os jovens entre os 15 e os 30 anos interessados em mudança social, ecologia, política e solidariedade, ou que simplesmente queiram conhecer jovens de outros países e expressar aquilo que os incomoda (ou inspira) no mundo atual.

Objetivos Principais e Atividades

O principal objetivo é incentivar os jovens a conectarem-se, exprimirem as suas ideias e impulsionarem mudanças sociais.

O projeto inclui as seguintes atividades: preparação de um enquadramento pedagógico e de uma plataforma de e-democracia; pelo menos quatro workshops nacionais; uma conferência nacional que junta jovens de dois países parceiros; uma conferência internacional em Liubliana; uma conferência internacional com formação em advocacy na Polónia; elaboração de um Manifesto da Juventude; uma visita de estudo e advocacia a Bruxelas, incluindo uma mesa-redonda no Parlamento Europeu; e uma reunião final em Viena.

Desafios Enfrentados

Não são indicados desafios específicos nos sites oficiais do projeto. No entanto, desafios comuns em projetos internacionais de juventude incluem: manter o envolvimento ativo ao longo do tempo, garantir a participação inclusiva de jovens com diferentes origens e coordenar a logística e comunicação entre múltiplas organizações parceiras de diferentes países.

Resultados e Impacto

O primeiro encontro internacional teve lugar em Liubliana (8–10 de maio de 2025), onde os jovens exploraram o futuro da Europa através de workshops criativos, participaram numa visita ativista à cidade e prepararam mensagens e propostas que pretendem levar ao mundo. O projeto está em curso.

Contributos Diretos

<https://focus.si/projekti/moja-aktivisticna-revolucija-7-0/>

<https://www.noexcuse.si/novice/moja-aktivisticna-revolucija/>



Glas mladih: Participacija za boljšo prihodnost (Voz dos Jovens: Participação por um Futuro Melhor)

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Centro Juvenil de Brežice

Contexto da Iniciativa

O projeto “Glas mladih: Participação por um Futuro Melhor” (cofinanciado pela União Europeia) foi criado para responder às necessidades dos jovens, das organizações, dos decisores políticos locais e da comunidade em geral. O objetivo é promover uma mudança duradoura, permitindo que os jovens participem ativamente na construção do futuro das suas comunidades locais.

O projeto procura aproximar os jovens de temas frequentemente vistos como pouco apelativos, como política, participação local, sustentabilidade e cidadania ativa, através de abordagens mais interativas. A primeira fase inclui oficinas práticas e envolventes sobre eleições, com destaque para as eleições europeias de junho de 2024.

Na segunda fase, o foco é a participação ativa a nível local, com a apresentação de oportunidades de envolvimento comunitário através de associações e iniciativas da sociedade civil. As organizações locais também são capacitadas para integrar estas temáticas nas suas atividades, nomeadamente através de eventos direcionados.

Objetivos Principais e Atividades

- **Educação para a Juventude:** Organização de workshops, seminários e outras atividades educativas sobre processos políticos, eleições, governação local e tomada de decisão.
- **Promoção do Diálogo:** Incentivo ao diálogo entre jovens, políticos locais e decisores, promovendo a confiança para expressar opiniões e propostas.
- **Participação Ativa:** Encorajamento à participação em processos políticos (eleições, campanhas, discussão de temas locais) e outras formas de envolvimento cívico.
- **Reforço das Organizações:** Apoio a associações e organizações locais na promoção da participação jovem e cidadania ativa.
- **Intercâmbio de Experiências:** Partilha de boas práticas entre organizações da sociedade civil que trabalham com jovens.
- **Sensibilização da Comunidade:** Informar a comunidade local sobre a importância de incluir os jovens nos processos de decisão.

Desafios Enfrentados

Embora os sites oficiais do projeto não indiquem dificuldades específicas, é comum em iniciativas semelhantes: baixo interesse inicial por parte dos jovens em temas políticos, dificuldades em garantir o envolvimento contínuo a longo prazo, obstáculos na ligação entre jovens, decisores políticos e sociedade civil.

Resultados e Impacto

Impacto nos Jovens

- Maior sensibilização para eleições, política, instituições da UE e participação cidadã;
- Promoção da solidariedade, igualdade, empatia e inclusão;

- Estímulo ao pensamento crítico e à autorreflexão;
- Desenvolvimento de competências, soft skills e consciência ambiental;
- Melhoria da qualidade dos projetos em todas as fases;
- Promoção dos valores da UE e divulgação de boas práticas.

O projeto irá reforçar a cidadania, sustentabilidade, inclusão e participação dos jovens, oferecendo-lhes espaços de expressão, fortalecendo o diálogo com as ONG e os decisores.

Os participantes adquirirão competências, apoio e redes para futuras formas de envolvimento cívico.

A nível local, o impacto será visível através do trabalho conjunto entre os vários intervenientes e da introdução de novas ideias comunitárias.

Contributos Diretos

<https://www.brezice.si/sl/novice/2024022014025938/>

<https://www.mc-brezice.si/projekti/glas-mladih>



Chipre

Conferência Nacional da Juventude

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

ONEK

Contexto da Iniciativa

A Conferência Nacional da Juventude é o evento de consulta mais participativo entre os jovens e o Estado em Chipre, tendo sido lançada em 2015. Em 2024 teve lugar a 5.^a edição da conferência.

Objetivos Principais e Atividades

O principal objetivo da conferência é apoiar e promover a participação ativa dos jovens nos processos de decisão a todos os níveis. O Conselho da Juventude de Chipre (ONEK) organiza as Conferências Nacionais da Juventude para este fim.

A conferência mais recente realizou-se na terça-feira, 19 de novembro de 2024, às 09h30, com a presença do Presidente da República de Chipre, Sr. Nikos Christodoulides. O evento reuniu jovens e os seus representantes de todo o país, que puderam conhecer os progressos realizados no setor da juventude no âmbito do Ano Nacional da Juventude, identificar lacunas e apresentar propostas para enfrentar os desafios e transformá-los em oportunidades, participar em oficinas colaborativas e dialogar com decisores políticos, trocar ideias e opiniões com os seus pares e desenvolver soluções práticas para implementar os objetivos da nova Estratégia Nacional para a Juventude.

A Conferência de 2024 foi o culminar de um processo participativo que acompanhou a elaboração da 2.^a Estratégia Nacional para a Juventude 2030. Esta nova estratégia define a visão do governo para a juventude, construída em conjunto com os próprios jovens. A elaboração da Estratégia contou com diversas consultas juvenis realizadas em várias comunidades da ilha, em grego, turco e inglês.

As principais atividades centraram-se em vários temas e desafios-chave enfrentados pelos jovens em Chipre, que foram destacados durante as consultas realizadas pelo Conselho da Juventude de Chipre no âmbito da 2.^a Estratégia Nacional para a Juventude, nos últimos meses. Os jovens tiveram a oportunidade de explorar colaborativamente estas questões com outros stakeholders e de propor ações concretas para lhes dar resposta de forma eficaz durante a implementação da 2.^a Estratégia Nacional para a Juventude.

Os temas abordados foram: cultura, desenvolvimento verde e digital, educação e formação, emprego e empreendedorismo, saúde física e mental, inclusão social e justiça social, participação ativa e ligação da UE à juventude. Após os workshops, foram apresentados aos participantes os resultados, que depois discutiram com os decisores políticos.

Challenges Faced

Alguns dos desafios enfrentados foram garantir a representação de jovens de diferentes idades (alunos do ensino básico e secundário, estudantes universitários e jovens de grupos organizados). Foi extremamente importante incluir mais jovens cipriotas turcos, mas a sua participação foi reduzida. Além disso, foi difícil envolver decisores políticos na conferência que pudessem discutir as várias questões. Por exemplo, um representante do Vice-Ministério da Cultura para o tema da cultura que foi abordado.

Outro desafio foi assegurar a participação de jovens de toda a ilha, tendo o ONEK disponibilizado autocarros gratuitos a partir de outras cidades para transportar os participantes até à capital, onde decorreu a conferência.

Acresce que o local da 5.^a Conferência Nacional da Juventude tinha capacidade limitada, e os organizadores tiveram de gerir uma lista de espera. A língua também constituiu um desafio, sendo que, durante o evento, um intérprete traduziu para inglês, enquanto um dos workshops foi realizado apenas em inglês. Por fim, o ONEK quis garantir a participação de todos os jovens, independentemente dos obstáculos enfrentados, fosse a distância geográfica ou a deficiência, e por isso assegurou também interpretação em língua gestual durante a conferência.

Resultados e Impacto

Um total de 206 jovens participou nos workshops. Como resultado significativo da Conferência Nacional da Juventude, o ONEK elaborou um relatório detalhado que reúne recomendações relacionadas com cada uma das áreas temáticas abordadas durante o evento. Estas recomendações constituirão um contributo valioso para a formulação da Estratégia Nacional de Juventude 2030.

Contributos Diretos

<https://onek.org.cy/en/youthconf2024/#:~:text=The%20National%20Youth%20Conference%20constitutes,5th%20National%20Youth%20Conference.>

<https://youthpolicy.onek.org.cy/e/>

Shaping Tomorrow: Juventude na Governação Local

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Conselho da Juventude de Chipre & Oxygen for Democracy

Contexto da Iniciativa

No âmbito do programa europeu “You(th) in Local Governance”, o Conselho da Juventude de Chipre, em colaboração com a organização Oxygen for Democracy, organizou a conferência de três dias **“Shaping Tomorrow: Juventude na Governação Local”**. O evento decorreu entre **20 e 22 de junho de 2025, no Park Beach Hotel em Yermasoyia, Limassol**.

Perfil dos participantes:

- Jovens entre os 16 e os 30 anos;
- Técnicos de juventude e representantes de organizações juvenis (16–30 anos);
- Jovens envolvidos em estruturas municipais, comunitárias ou ONG de juventude;
- Jovens com menos oportunidades.

Objetivos Principais e Atividades

O objetivo da conferência foi reforçar a participação dos jovens na vida democrática, com especial enfoque nos processos de decisão a nível local e regional. Procurou ainda fortalecer o papel dos Conselhos Municipais e Comunitários de Juventude, bem como de outras estruturas lideradas por jovens, na definição das políticas locais que impactam a juventude.

Durante três dias de diálogo participativo e interativo, jovens de todo o Chipre tiveram a oportunidade de discutir desafios e necessidades comuns, partilhar boas práticas, desenvolver competências-chave e cocriação de propostas políticas que potenciem a participação jovem na governação local

A conferência procurou gerar recomendações políticas concretas que contribuam para o desenvolvimento de quadros estratégicos a nível nacional e europeu. Esta abordagem visa apoiar a revitalização da democracia, promover a cidadania ativa e implementar a Estratégia da UE para a Juventude, os Objetivos da Juventude da UE e a Recomendação Rec(2001)19 do Comité de Ministros do Conselho da Europa, bem como a Carta Europeia da Participação dos Jovens na Vida Local e Regional.

Desafios Enfrentados

Entre os principais desafios destacou-se a identificação de organizações interessadas e do público-alvo para garantir o envolvimento dos participantes. A nova lei que reestruturou os municípios e levou à fusão de muitos deles dificultou a comunicação e a identificação dos municípios ativos.

Adicionalmente, muitos jovens demonstraram resistência em participar, quer por considerarem que se tratava de “propaganda juvenil”, quer por acreditarem que a sua participação não teve impacto real.

Resultados e Impacto

O evento contou com a participação de cerca de 60–65 jovens provenientes de diferentes regiões do Chipre. Os organizadores asseguraram a tradução em inglês para quem não falava grego. Participaram representantes do Município de Kourion (que implementa um Conselho Municipal de Juventude com envolvimento direto dos jovens nas decisões), bem como do Conselho Municipal de Juventude de Paralimni e do Conselho Consultivo de Juventude do Conselho da Europa.

Com base nos trabalhos da conferência, o Conselho da Juventude de Chipre irá elaborar recomendações políticas, a apresentar na sua assembleia geral e, eventualmente, junto de ministérios e outras entidades relevantes.

Contributos Diretos

https://cyc.org.cy/2025/05/28/shaping-tomorrow-youth-in-local-governance/?utm_source=chatgpt.com



Bélgica

Programa de televisão da VRT “First Choice”.

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

A VRT (Vlaamse Radio- en Televisieomroeporganisatie) é o organismo público de rádio e televisão da região da Flandres.

Contexto da Iniciativa

O programa televisivo First Choice da VRT é um programa informativo e político destinado a jovens que votam pela primeira vez.

Tem como público-alvo jovens entre os 16 e os 22 anos, aqueles que votam pela primeira vez, e procura envolvê-los na política e ajudá-los a tomar decisões informadas nas eleições (o voto é obrigatório na Bélgica).

Responde aos seus estilos de vida, preocupações e questões sobre temas sociais. Tem também um forte enfoque na participação democrática dos jovens, sobretudo na sequência da redução da idade mínima de voto para 16 anos nas eleições europeias na Bélgica.

O objetivo principal é ensinar aos jovens como funciona o sistema político e como se realizam as eleições.

Objetivos Principais e Atividades

Objetivos principais:

- Informar os jovens sobre política e eleições.
- Familiarizar os jovens com o panorama político e o processo eleitoral.
- Estimular o pensamento crítico e a formação de opinião.
- Tornar a política acessível e compreensível para os jovens.
- Motivar os jovens a usarem a sua voz e a envolverem-se socialmente.

Atividades:

- Os jovens interagem com políticos sobre temas que lhes dizem respeito (como segurança, clima, racismo).
- O programa é gravado em escolas secundárias, próximo do ambiente quotidiano dos jovens.
- Episódios curtos e visualmente apelativos, com explicações claras e situações reconhecíveis.
- Excertos e sondagens no Instagram e TikTok para alcançar os jovens para além do ecrã da televisão.
- Kits pedagógicos e exercícios para professores utilizarem o programa nas aulas.

Desafios Enfrentados

Criar um formato novo e atrativo, mantendo a profundidade de conteúdo sem afastar os jovens. A logística de combinar políticos com jovens inexperientes também foi desafiante. O início

atribulado coincidiu com uma aposta deliberada em confrontos diretos, o que gerou tanto riscos como oportunidades.

Resultados e Impacto

- Grande alcance: mais de 800.000 espectadores, com forte representação juvenil.
- Maior envolvimento juvenil: os jovens sentiram-se ouvidos e refletiram mais ativamente sobre o seu comportamento eleitoral.
- Interação política: os políticos envolveram-se diretamente com os jovens, inclusive nas escolas.
- Valor educativo: utilizado em aulas de cidadania, aumentou a literacia política dos alunos.
- Efeito a longo prazo: influência duradoura no comportamento de voto e maior interesse contínuo pela política.

Contributos Diretos

Apresentador:

“Os jovens mostraram-se muito interessados em política. Não tanto na política partidária, mas naquilo que realmente os afeta.”

→ Sublinhou que os jovens sabem bem o que os impacta, mesmo que não dominem a linguagem política.

Jornalista político:

“De todos os lados surgiram perguntas bem fundamentadas. Os jovens tinham opiniões fortes sobre temas como o custo de vida e o uso do véu.”

→ Ficou impressionado com a maturidade e profundidade dos jovens nas discussões.

Route Europa

Organização(ões) responsável(eis) pela implementação

Route Europa foi desenvolvido pela organização educativa sem fins lucrativos Europahuis Ryckvelde, a pedido dos centros Europa Direct da Província de Antuérpia, Flandres Oriental, Brabante Flamengo e Flandres Ocidental. Foi cofinanciado pelo Gabinete de Ligação do Parlamento Europeu na Bélgica, pela Representação da Comissão Europeia na Bélgica e por oito centros Europa Direct (Província de Antuérpia, Flandres Oriental, Brabante Flamengo, Flandres Ocidental, Bruxelas, Província de Liège, Luxemburgo Belga e Ostbelgien).

Contexto da Iniciativa

A União Europeia tem um impacto significativo na vida quotidiana dos jovens. Através de um workshop em sala de aula, o projeto Route Europa pretende informar os jovens sobre temas europeus atuais e o funcionamento das instituições europeias. Desta forma, os jovens descobrem e aprofundam o seu interesse pela UE, o que contribui para uma cidadania ativa. Jovens bem informados e envolvidos são a base de uma democracia europeia funcional. O jogo foi desenvolvido no contexto das eleições europeias de junho de 2024, nas quais os jovens belgas puderam votar a partir dos 16 anos pela primeira vez. Em 2025, os materiais foram atualizados e desvinculados das eleições, criando uma versão “intemporal”.

Objetivos Principais e Atividades

Route Europa utiliza uma metodologia ativa baseada num tabuleiro de jogo, onde os alunos são introduzidos a temas-chave da União Europeia, descobrem como a UE influencia as suas vidas e aprendem como funciona o processo de tomada de decisão europeu. Processar o conteúdo através de um jogo é uma metodologia de aprendizagem apelativa e eficaz. Após o jogo, realiza-se uma discussão em sala de aula, na qual as conclusões são reforçadas através de um quiz interativo.

Além disso, há folhas de inspiração com conteúdos para aprofundar individualmente determinados temas. Na segunda parte da sessão, os alunos participam num debate. O professor pode escolher entre dois formatos de debate. Cada grupo recebe uma posição sobre um dos temas abordados no jogo e prepara argumentos em grupo para a defender no debate. Os alunos aprendem a tomar posição, a ouvir os outros e a respeitar opiniões diferentes, compreendendo que a sua voz conta.

Desafios Enfrentados

- A parceria era ampla e diversa (em termos de contexto, restrições e idiomas – pelo menos 3), o que dificultou o alinhamento rápido nos aspetos de conteúdo e de financiamento.
- Além disso, o desenvolvimento e implementação do projeto estavam condicionados por um calendário muito apertado, imposto pela data das eleições europeias (9 de junho de 2024). Todo o processo — desde a conceção pedagógica, produção e distribuição das caixas de jogo, formação dos professores, até à fase de implementação junto dos jovens — só foi possível graças a um planeamento retroativo cuidadoso.

- Chegar eficazmente a um grupo-alvo já saturado (professores, escolas, educadores) exigiu uma abordagem faseada e multifacetada: recorreram-se a múltiplos canais de comunicação, mensagens adaptadas e lembretes repetidos.
- Por fim, foi necessário lidar com fatores externos, como a longa indefinição legal sobre o direito de voto aos 16 anos e se este seria ou não obrigatório, o que gerou incerteza tanto na comunicação como na adesão dos participantes.

Resultados e Impacto

CONHECIMENTO

- Os jovens conseguem enumerar temas europeus com impacto nas suas vidas.
- Os jovens reconhecem prioridades da agenda europeia.
- Os jovens sabem o que significa ser cidadão da UE.
- Os jovens conhecem os valores europeus.

ATTITUDE

- Os jovens têm consciência da importância da sua voz.
- Os jovens reconhecem a relevância do nível político europeu.
- Os jovens respeitam as opiniões dos seus colegas.

COMPETÊNCIAS

- Os jovens sabem votar de forma correta e refletida.
- Os jovens sabem formar opiniões informadas e debater.
- Os jovens reforçaram as suas competências democráticas.
- NÚMEROS da Província de Antuérpia
- Mais de 270 caixas de jogo encomendadas por 192 escolas diferentes.
- 62 professores participaram em sessões de formação.
- Cerca de 10.000 jovens/alunos abrangidos.

Contributos Diretos

Comentários de professores:

“Variado, bonito, com um design apelativo, educativo e muito informativo de forma acessível!”

“Estrutura lúdica, os alunos foram entrando em contacto com várias iniciativas da UE, o que aproximou a política europeia da sua realidade.”

Conclusão

Em conclusão, o esforço conjunto de todos os parceiros do projeto é essencial para a criação de um **Livreto de Práticas de Literacia Política** abrangente e eficaz. Através da identificação e documentação cuidadosa de iniciativas, programas e políticas diversas, este projeto não só destaca boas práticas já existentes, como também promove uma **cultura de colaboração e aprendizagem mútua** entre os países participantes.

As iniciativas incluídas no livreto — **16 no total, com duas contribuições de cada parceiro** — refletem uma ampla variedade de abordagens para promover a literacia política entre os jovens. Embora difiram no formato, alcance e grupos-alvo, partilham várias **semelhanças fundamentais**: um compromisso com a participação inclusiva, o foco na aprendizagem cívica e experiencial, e uma forte ênfase em capacitar os jovens para se tornarem cidadãos informados, críticos e ativos. Elementos comuns, como **workshops interativos, discussões entre pares, simulação de processos democráticos e uso de ferramentas digitais**, evidenciam uma compreensão partilhada sobre o que envolve os jovens numa educação política significativa.

Entre as iniciativas apresentadas, vários países destacaram os **conselhos municipais de juventude** (como na Grécia e em Chipre), enquanto outros centraram-se em **iniciativas locais** que replicam o funcionamento de assembleias nacionais, como em **Portugal, Espanha, França ou Itália, ou do Parlamento Europeu** (como o Euroscola), com o objetivo de ajudar os jovens a compreender como funcionam os **processos legislativos e eleitorais**. Outros parceiros referiram **eventos e atividades** especificamente concebidos para aproximar os jovens da política (por exemplo, em Espanha, França e Itália). Existem também formas mais **criativas e originais** de envolver os jovens na vida política — como na **Bélgica**, onde se combinam meios de comunicação tradicionais, como **programas de televisão** com políticos e jovens, com **jogos de tabuleiro**. Milhares de jovens em toda a Europa têm participado e continuam envolvidos, ajudando a construir **interesse e confiança** na política e nas instituições.

Os principais desafios identificados pelos parceiros incluem dificuldades em garantir a **inclusão e a equidade geográfica**, especialmente em **áreas rurais ou com poucos recursos**, onde **barreiras logísticas e financeiras** limitam frequentemente a participação. **Manter o envolvimento** para além da duração das atividades pontuais é uma preocupação comum, já que o **entusiasmo** inicial nem sempre se traduz em **envolvimento político a longo prazo**. Muitas iniciativas dependem fortemente de **voluntários**, o que pode afetar a **consistência e a capacidade de expansão**. Vários parceiros referiram a ausência de **mecanismos estruturados** para integrar os **contributos dos jovens** nos processos formais de **definição de políticas**.

Também surgiram **limitações no contexto educativo**, como a dificuldade de integrar os **programas em horários escolares já sobrecarregados** e manter a **motivação dos professores**. Em alguns casos, **temas mais abstratos**, como os **direitos digitais**, exigiram **adaptações significativas** para serem compreendidos e relevantes para os participantes. Os **baixos níveis de interesse político**, ou o **receio de parecerem associados a partidos**, complicaram ainda mais o recrutamento e a retenção a longo prazo, especialmente nos **conselhos de juventude**. Além disso, **desafios estruturais ou administrativos** como **reformas municipais** em Chipre ou a pressão de **prazos apertados devido às eleições** na Bélgica também afetaram a implementação. Por fim, os **formatos híbridos ou online** introduzidos por necessidade (por exemplo, devido à **COVID-19**) apresentaram **obstáculos técnicos e de envolvimento**, sobretudo em **eventos multinacionais ou de grande escala**.

Ao mesmo tempo, estas práticas evidenciam **adaptações contextuais distintas**, moldadas pelos contextos sociais, políticos e educativos específicos de cada país. Algumas iniciativas

centram-se, por exemplo, no envolvimento de jovens marginalizados ou de comunidades rurais, enquanto outras têm como alvo as escolas, conselhos de juventude ou ONGs. Esta diversidade sublinha a importância de adaptar os métodos às realidades locais, mantendo-se, no entanto, alinhados com os **valores europeus partilhados** de democracia, participação e direitos humanos.

Ao apresentar estas práticas variadas, mas complementares, o livreto torna-se mais do que um catálogo — atua como um **quadro estratégico** para compreender como se pode promover a literacia política em diferentes contextos. Incentiva os profissionais a refletir sobre o que funciona, adaptar modelos bem-sucedidos e desenvolver novas estratégias ajustadas aos seus próprios contextos.

Com o **envolvimento de técnicos de juventude, educadores e outros intervenientes** na testagem e aperfeiçoamento do livreto, garantimos que o produto final será **prático e adequado** às reais necessidades e experiências dos jovens. As **diretrizes** apresentadas neste documento oferecem clareza e estrutura para cada fase do projeto, desde a recolha de dados até à disseminação.

Como resultado, o livreto final será mais do que uma referência: será uma **ferramenta viva de capacitação**, um recurso que promove a **literacia política, o envolvimento cívico e a cidadania ativa** em toda a Europa.

No fundo, este esforço conjunto representa um contributo significativo para o reforço da participação democrática dos jovens, dotando a próxima geração do **conhecimento, da confiança e das competências** necessárias para moldar as suas sociedades e defender os valores democráticos da União Europeia.

O Livro de Boas Práticas de Literacia Política do projeto Get Political está licenciado sob a licença CC-BY-NC-SA 4.0. Para consultar uma cópia desta licença, visite: Creative Commons — Atribuição-NãoComercial-Partilha Igual 4.0 Internacional – CC BY-NC-SA 4.0. Esta licença exige que os reutilizadores atribuam os devidos créditos ao criador. Permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, exclusivamente para fins não comerciais. Se outros modificarem ou adaptarem o material, deverão licenciar o material modificado nos mesmos termos.



